



**PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO 2022**

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

Senhoras e Senhores Associados,

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, a Direção da **APOIO – Associação de Solidariedade Social**, vem apresentar para apreciação e votação da Assembleia Geral o **PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO para 2022**.


Cumprindo os Estatutos e a Lei Geral, este Plano de Atividades e Orçamento para 2022, agora apresentado corresponderá à continuidade do trabalho desenvolvido no ano de 2021, mantendo numa lógica de estabilidade institucional, sustentável e realista, consubstanciando a estratégia desenhada em 2021, início de um novo ciclo de gestão da APOIO.

Caros Associados da APOIO, após um ano e meio de pandemia, onde os desafios foram constantes e as preocupações permanentes, tanto na gestão do dia a dia, como no estabelecimento de procedimentos de contingência sanitária para que todos os funcionários e utentes estivessem protegidos e em segurança, parece que estamos finalmente a entrar em quase normalidade. Desta forma todo processo de gestão da pandemia que a APOIO atravessou, resultou em sucesso, o que será devidamente explanado no Relatório no final do ano de 2021.

Chegados aqui com saúde e em segurança, passaremos a apresentar os novos desafios de gestão para o ano de 2022. De uma forma generalista, mas sistematizada, apresentamos a nossa estratégia de gestão nas mais variadas áreas de intervenção social, educativa e cultural:

Valência Educativa: Na nossa Creche “Ninho da Cegonha” as crianças continuaram, entre as brincadeiras e as atividades, o seu processo educativo de aprendizagem na partilha dos objetos e do conhecimento e da interação social das suas brincadeiras, superiormente orientado pela nossa equipa educativa. Em anexo a este documento, serão em pormenor apresentadas as atividades a desenvolver pela equipa técnica educativa durante o ano de 2022, coordenada pela diretora técnica da ação social Dra. Eduarda Correia.

Valência Social: Nesta valência estão integrados o Centro-Dia, o Apoio-Domiciliário e a Cantina Social. Com o fim do desconfinamento a 100%, voltaremos às atividades presenciais em Centro-Dia e aos passeios com os utentes e com os amigos da APOIO, e ainda às atividades lúdicas e culturais, onde a alegria, a música, a dança e a confraternização serão uma constante. Com a construção de mais uma sala polivalente para atividades no Centro-Dia preparada para Terapia Ocupacional, ginástica geriátrica e atividades manuais, dispomos de mais um espaço que será também partilhado pelos residentes da Unidade Residencial Madre Maria Clara. Com a abertura de um espaço de



estética (cabeleireiro, pédicure e manicure), em 2022 continuaremos a desenvolver a promoção da autoestima dos nossos utentes/idosos. Este aumento de instalações permitirá que em 2022 a APOIO possa vir a subir o número de utentes em Centro-Dia e em Apoio-Domiciliário, respetivamente de 50 para 80, e de 75 para 100, continuando a manter o apoio alimentar às 30 famílias em Cantina Social. A capacidade de atribuir, a título de empréstimo e de forma gratuita, equipamentos de “ajudas técnicas” (camas articuladas, cadeiras de rodas, gruas de transferências, andarilhos e canadianas) aos nossos idosos/utentes com dificuldades financeiras, continuará a ser uma prioridade social e solidária. Com o reforço da equipa técnica (terapeutas ocupacionais, psicóloga, voluntários e jovens estagiárias) muitas atividades irão acontecer, e que serão devidamente desenvolvidas no relatório sectorial de atividades pela diretora e coordenadora técnica Dra. Dulce Pereira.

Atividades Formativas e Culturais: No Fórum-APOIO (sede social da APOIO) manter-se-ão as nossas atividades lúdicas e culturais, tais como o “Clube de Leitura” e as “Noites de Poesia” uma vez por mês, assim como as atividades do “Café Memória”, desenvolvido em parceria com a associação Alzheimer, a Câmara Municipal de Oeiras e o Rotary Club de Algés. Ainda no Fórum-APOIO continuaremos a desenvolver Ações de Formação Profissional na área do apoio-domiciliário para pessoas desempregadas e trabalhadores de IPSS. Para além das atividades que se tem desenvolvido, iremos promover ainda palestras e tertúlias com convidados, abordando diversos temas de interesse para a população. Será um desafio ainda, vir a abrir o Fórum-APOIO – sede social da APOIO - durante as tardes à comunidade sénior de Algés e Miraflores com apoio de voluntários, funcionando como espaço de convívio.

Gestão administrativa: Na continuidade do novo ciclo de gestão que se iniciou em 2021, o ano de 2022 será um ano de reforço da digitalização dos sistemas de controlo de gestão, assim como a consolidação dos processos de comunicação entre os serviços técnicos e administrativos e as famílias dos utentes e das nossas crianças, e ainda, com a comunidade (associados, empresas, associações, instituições do Concelho, e amigos da APOIO), tendo como objetivo aumentar a notoriedade da APOIO através da consolidação da gestão das redes sociais (Facebook e Instagram) e pelos canais de comunicação como sejam: o Weduc, a Newsletter, o site da APOIO e da Creche “Ninho da Cegonha”, o email, e ainda por outros meios que possam vir a existir. A aposta na formação como forma de reforço das competências profissionais de toda a equipa funcional da APOIO, será uma realidade. Financeiramente continuaremos a fazer uma gestão criteriosa e rigorosa, gerindo o equilíbrio entre despesa versus receita corrente, e continuando a investir na apresentação de projetos, que serão apresentados à autarquia de Oeiras e a empresas mecenas, com o objetivo de obtermos receita extraordinária, financiando diretamente esses projetos.

Outros desafios nos propomos realizar:

- Desenvolvimento do “BANCO SOCIAL E SOLIDÁRIO DE ROUPA”, projeto que já vem desde 2020 mas que, devido à pandemia, foi sendo adiada a sua concretização. Consistirá na recolha direta no domicílio de roupa doada. Após a receção da roupa efetuar-se-á a sua triagem, a sua higienização e seleção, para posteriormente vir a ser reencaminhada para quem necessitar (pessoas ou instituições do Concelho de Oeiras ou fora dele). Este projeto necessitará de um espaço de armazém e de voluntários para efetuar este trabalho e garantir a sustentabilidade do projeto;



- Com a receção de doações constantes de livros, a APOIO começa a ter um considerado espólio. Será nosso objetivo fomentar a troca e/ou venda de livros junto não só da população como junto de alfarrabistas, pois os livros são para ler e não para ficarem “presos” em estantes ou em caixas.

- Nos meses de primavera e verão em parceria com as uniões de freguesia da nossa área geográfica de intervenção social, iremos promover feiras temáticas nos jardins do nosso território, como forma de promover a APOIO e o seu trabalho.

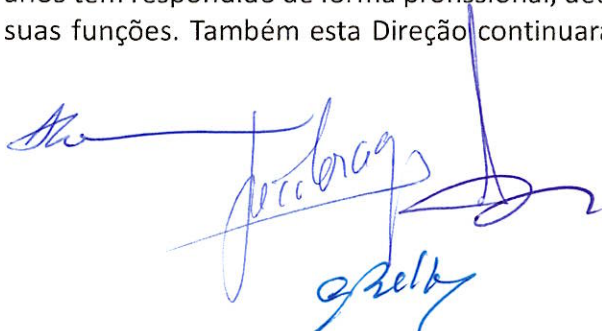
- Após uma análise da realidade social da população sénior das duas Uniões de freguesias (Algés, Cruz-Quebrada/Dafundo e Linda-a-Velha; e Carnaxide-Queijas), deparamo-nos com a necessidade real e urgente de uma resposta social e de saúde, que consiste na existência de um equipamento de Fisioterapia vocacionada para a população mais idosa e com pouca ou nenhuma capacidade de mobilidade. Desta forma vamos iniciar um processo de recrutamento de apoios, junto da autarquia de Oeiras, universidades e empresas para que, no futuro, possamos desenvolver um projeto inovador e necessário, como resposta social e de saúde da nossa comunidade sénior, que será um “CENTRO DE FISIOTERAPIA GERIÁTRICA COM TERAPIA OCUPACIONAL E GINÁSTICA GERIÁTRICA”. Este projeto ambicioso só poderá ser realizado com o envolvimento de várias instituições e empresas, para a sua viabilidade e sustentabilidade financeira.

Como nota final, 2022 será mais um ano de adaptação á nova era da digitalização, às novas dinâmicas sociais com novas abordagens de intervenção social, tendo sempre em conta os nossos utentes idosos e as nossas crianças, enquadrados no seu meio familiar socioeconómico, cultural e educacional. As decisões de gestão respeitarão sempre os meios e os recursos financeiros e humanos disponíveis, assim como a capacidade de criar dinâmicas de atratividade institucional e empresarial para os nossos projetos e para as nossas causas. No entanto, este orçamento agora desenhado sofre de dificuldades previsionais de informações financeiras estruturais para o ano de 2022, pelo facto das incertezas macroeconómicas conjunturais e ausência de orçamento geral do estado para 2022. Na prática e após aprovação do orçamento geral do estado, apresentado pelo novo governo eleito em 2022 e aprovado pela Assembleia da República, poderemos ter que efetuar uma revisão orçamental e adaptar este orçamento agora apresentado à realidade económico-financeira de 2022.

Para terminar, enfatizamos que a APOIO continuará a pautar a sua forma de relacionamento institucional, pela interajuda, pela partilha de meios e recursos com todos, a bem da comunidade. Com a Câmara Municipal de Oeiras, a APOIO terá sempre uma relação de parceria e amizade institucional, em prol da população de Oeiras.

Temos a consciência do que queremos e o que temos a fazer em 2022. A nossa missão é “ajudar e cuidar”, dar dignidade, conforto e esperança a todas e todos os utentes séniores e crianças da nossa creche, assim como às suas famílias, nunca esquecendo o carinho e os afetos... tendo sempre em conta o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da APOIO.


A APOIO em 2022 continuará a contar com toda a sua equipa de trabalhadores que ao longo dos anos tem respondido de forma profissional, dedicada e com espírito de missão, no desempenho das suas funções. Também esta Direção continuará a contar com a ajuda e envolvimento de todos os



membros dos Órgãos Sociais, tal como tem acontecido ao logo deste mandato. A todos, o nosso obrigado...

Poderão sempre contar com a APOIO. Nós contamos convosco ...

Direção da APOIO

João P. Lopes Santos
António Manuel dos Santos

Rustina 3/4

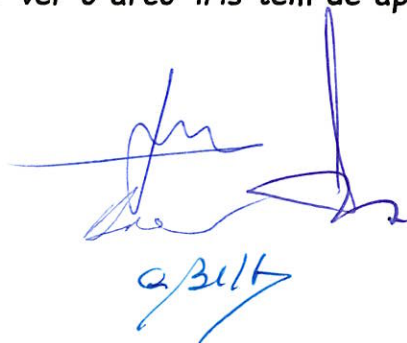
APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES SECTOR ACÇÃO SOCIAL 2022

CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO


ALGÉS, 2021


Quem quer ver o arco-íris tem de aprender a gostar da chuva



apilh

O ALEPH - Paulo Coelho

INTRODUÇÃO

O presente documento compreende a apresentação do Plano de Acção para o ano de 2022 a desenvolver pela APOIO – Associação de Solidariedade Social, nas respostas sociais Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Em 2022 a APOIO no âmbito da Acção Social tem como missão continuar a centralizar a sua intervenção numa participação e envolvimento activo dos seus utentes e/ou das suas famílias, indo ao encontro da satisfação das necessidades/carências sentidas, fazendo-os sentir como parte integrante do projecto da Instituição.

I – Ao nível do Centro de Dia: continuar a promover a participação activa das pessoas idosas no conjunto das actividades a realizar, optimizando e compreendendo as necessidades, as expectativas e as motivações das mesmas, reforçando o convívio e os laços sociais;

É objectivo da APOIO continuar a intervir para que os utentes se mantenham o mais activos e independentes possíveis, manter e melhorar o status ocupacional e prevenir futuras perdas funcionais, bem como identificar as causas das dificuldades de desempenho que possam apresentar, promovendo a auto-realização e elevando a auto-estima dos mesmos.

II- Ao nível do Apoio Domiciliário: continuar a promover a humanização e a individualização das respostas para as pessoas idosas, de forma que os serviços prestados continuem a ir ao encontro do seu grau de satisfação pessoal, proporcionando a permanência no meio familiar, privilegiando a interacção das mesmas com a família, reforçando desta forma o elo de ligação e os laços afectivos, já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;

A elaboração deste plano de Acção contou com a participação de toda a Equipe Técnica da APOIO, nomeadamente Assistentes Sociais, Terapeutas Ocupacionais e Psicóloga, que intervirão em ambas as respostas sociais, desencadeando acções para a inclusão de todos os utentes da APOIO, para tal continuarão a ser promovidas reuniões semanais de trabalho onde serão definidos os objectivos e as estratégias fundamentais do trabalho multidisciplinar, a partilha de saberes, a reflexão, a construção/desconstrução de ideias, análise e actuação sobre a situação-problema, muitas vezes transversal à intervenção das técnicas.

A APOIO pretende, ainda, continuar a colaborar com as instituições locais e concelhias, através do Programa de Emergência Social (FES), assim como, estar envolvida e participar nos grupos de trabalho de discussão de casos sociais nas Uniões de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e Uniões de Freguesias de Carnaxide e Queijas, áreas de intervenção da APOIO, ajudando a resolver situações de vulnerabilidade e ou risco social.

III - Ao nível da Cantina Social: continuar a prestar apoio alimentar, através do fornecimento de 30 refeições diárias, a indivíduos e/ou famílias que se encontrem em situação de carência absoluta, ajudando-os a conseguir ultrapassar/resolver a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram.



CENTRO DE DIA

Todas as actividades programadas para o Centro de Dia, têm como objectivo proporcionar uma vida mais activa, dinâmica, harmoniosa e com a participação da pessoa idosa, promovendo novos pólos de interesse, valorizando a formação/aprendizagem ao longo da vida, favorecendo uma ocupação adequada do tempo livre para prevenir que o tempo de ócio seja alienante, passivo e despersonalizador.

O grupo de pessoas idosas afectas ao Centro de Dia da APOIO estão cada vez mais dependentes, quer a nível físico quer a nível cognitivo, apresentando muitas dificuldades de mobilidade, e quadros de demência, agravados, ainda mais, pelo contexto da Pandemia COVID-19.

Perante este contexto, todas as actividades serão programadas e desenvolvidas tendo em conta as alterações das capacidades intelectuais (esfera cognitiva), do comportamento (esfera psicológica) e realização das actividades da vida diária (esfera funcional), inerentes ao quadro de demência em que se encontra a maioria daquelas pessoas idosas.

SERVIÇOS PERMANENTES DA RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Alimentação | <input type="checkbox"/> Visitas domiciliárias |
| <input type="checkbox"/> Higiene Pessoal | <input type="checkbox"/> Apoio Sociofamiliar |
| <input type="checkbox"/> Higiene Habitacional | <input type="checkbox"/> Assistência medicamentosa |
| <input type="checkbox"/> Tratamento roupas | <input type="checkbox"/> Cabeleireiro e estética |
| <input type="checkbox"/> Transporte para o Centro de Dia | <input type="checkbox"/> Actividades lúdicas e recreativas |
| <input type="checkbox"/> Execução e acompanhamento de diligências externas | <input type="checkbox"/> Terapia Ocupacional |
| | <input type="checkbox"/> Psicologia |



TERAPIA OCUPACIONAL

OBJECTIVOS

- Promover um envelhecimento ativo nos domínios físico, psicológico e social, tendo por base o envolvimento em ocupações significativas;
- Promover/ manter a autonomia nas AVDI's (banho, vestir/despir, higiene pessoal, alimentação, entre outras) e AVDI`s (gestão financeira, comunicação e das compras, preparação de refeições e limpeza, entre outras);
- Promover a autoestima dos utentes, a importância do Eu e o seu papel no meio social;
- Promover a participação social entre pares, família/ amigos e na comunidade;
- Identificar e promover/ manter o envolvimento em papéis importantes para a pessoa;
- Explorar a participação no lazer;
- Sensibilizar os utentes e familiares/cuidadores para a continuidade do cumprimento das medidas de segurança em relação à COVID-19

CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2022


Janeiro	Janeiras Oficina de Madeiras Workshop de construção de Velas Oficina da culinária
Fevereiro	Reminiscência – “Regresso às origens” Dia dos Namorados Preparação do Carnaval Concurso de Máscaras Baile de Carnaval Cabeleireiro/esteticista
Março	Reminiscência – “Regresso às origens” Workshop de Olaria/Barro Oceanário Decoração de Primavera Dia do Pai Dia da Mulher



Abril	Páscoa 25 de Abril Prenda para o Dia da Mãe
Maio	Feira de Maio e Dia da Família Passeio a Fátima
Junho	Dia de Portugal Jornal do Centro de Dia Decoração dos Santos Populares Ida ao Mercado de Algés (Santos Populares) Visita ao Museu do azulejo
Julho	Decoração de Verão Dia dos Avós Ida ao Preço certo Dia do Amigo
Agosto	Ida à praia Oficina da culinária <i>Playbowling</i> Cascais Dia da Fotografia
Setembro	Piquenique no farol de Outurela Decoração de outono Campeonato de Dominó
Outubro	Dia do Idoso com noite de fados Encontro intergerações Passeio à Quinta pedagógica Dia da Terapia Ocupacional Decoração de Natal
Novembro	Decoração de Natal (continuação) Dia de S. Martinho Campeonato de Sueca Preparação dos Presentes de Natal
Dezembro	Oficina da culinária Festa de Natal Festa de Final de Ano

Tendo em conta as atividades e rotinas já incrementadas no Centro de Dia, existem atividades transversais que se realizam durante todo o ano com frequências diferentes, outras que são temporárias e as momentâneas, como no caso das atividades comemorativas.

As atividades que se mantêm à semelhança do Plano de Ação do ano anterior são as seguintes: Jogo do Bingo, Sessões de Movimento e Relaxamento, Caminhadas e Bailes (semanal); sessão de Cinema e Sessões de culinária (Mensal); Mini-Horta; Comemoração dos aniversários dos utentes.



[Handwritten signature]

NOVOS PROJECTOS

Com o alargamento do espaço do Centro de Dia da APOIO serão dinamizados novos projetos:

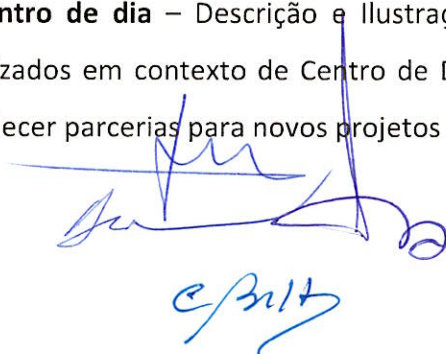
- **Cognítivar** - Nova dinâmica inserida na área da estimulação cognitiva, consiste em agrupar utentes por necessidade e nível de competências, com o intuito de combater a deterioração cognitiva e melhorar a realidade do dia-a-dia de cada utente.
- **Miniginásio** – Estimulação das capacidades motoras;
- **Cantinho de Leitura** – Incrementação de hábitos de leitura, bem como diminuir a sintomatologia de algumas demências;

DURANTE O ANO DE 2022...

Além da intervenção realizada diretamente com os utentes, o papel do Terapeuta Ocupacional passa por contribuir para a melhoria dos cuidados prestados, de forma a atingir a excelência e o rigor.

Posto isto, a Equipe das Terapeutas Ocupacionais pretende ainda dinamizar e/ou desenvolver um(a)

- **Tertúlia** - "Comunicação verbal e não verbal." (envolvimento de toda a Equipe da Ação Social da APOIO)
- **Projeto** - "APOIO na Piscina", desenvolvimento de sessões no meio aquático no espaço das Piscinas de Outurela, dinamizados pelas Terapeutas Ocupacionais, composto por um grupo de 4 a 5 utentes, com a periodicidade semanal.
- **Portfolio do Centro de dia** – Descrição e Ilustração de todas as atividades e serviços dinamizados em contexto de Centro de Dia, com o objetivo de reunir apoios / estabelecer parcerias para novos projetos de intervenção.



PSICOLOGIA

O papel do Psicólogo no processo de envelhecimento

A saúde mental está subjacente à saúde física. Esta associação tanto se verifica que a doença mental pode aumentar os riscos de desenvolver doença física, uma vez que há adoção de estilos de vida pouco saudáveis e comportamentos de risco para saúde, como também se verifica que havendo doença física pode aumentar o risco de existir doença mental.

Geralmente, as pessoas que apresentam doenças crónicas, nomeadamente doenças cardiovasculares, diabetes, doença pulmonar obstrutiva crónica e doenças músculo-esqueléticas, experienciam problemas de saúde mental, tais como depressão, ansiedade ou demência. Além desta especificidade, há uma associação com o sofrimento emocional do idoso.

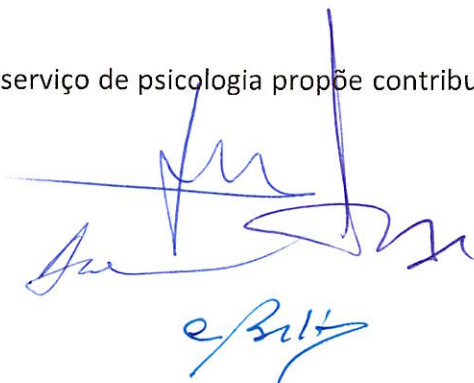
Neste sentido, cabe ao psicólogo 4 principais funções em Centro de Dia:

- 1) Fornecer ferramentas para diversos contextos da vida dos idosos (família, centros de dia, cuidados de saúde e comunidade)
- 2) Alertar para a interação entre os sintomas físicos e psicológicos naturais do envelhecimento e o impacto psicológico e social que possuem.
- 3) Intervir nas psicopatologias mais frequentes na velhice: demências, depressão, sintomas psicóticos e perturbações de personalidade.
- 4) Contribuir para um envelhecimento ativo: promover hábitos de vida saudáveis, capacitar o utente para resgatar as suas potencialidades

OBJECTIVOS DA PSICOLOGIA

A intervenção psicológica, no geral, visa a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar psicológico dos utentes, sempre com base nas suas idiosincrasias e capacidades cognitivas.

Do ponto de vista específico, o serviço de psicologia propõe contribuir para os seguintes aspetos:



- 1) Estilo de vida mais saudável
- 2) Adquirir o sentido de vida
- 3) Inclusão social
- 4) Prevenção do abuso e da negligência para com os idosos
- 5) Promover as competências socio emocionais
- 6) Desenvolvimento pessoal e social.

Intervenção em Grupo

Nas sessões em grupo, irá fomentar-se a partilha de experiências, que terá como fruto a afetividade entre os seus elementos, potenciando a convivência e, sobretudo, evitar o isolamento social. Além disso, é mantido o espírito crítico, a partir dos debates, diálogos e sensibilização a alguns temas.

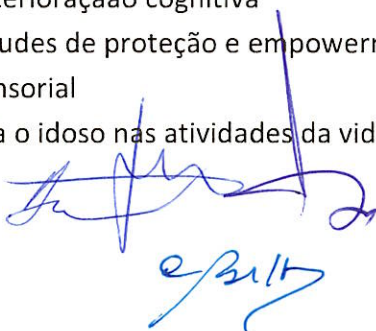
A finalidade destas sessões pauta-se por retardar a deterioração das faculdades mentais. Como o grupo das pessoas idosas que frequentam o Centro de dia é muito heterogéneo, houve a necessidade de dividir o grupo em dois, os cognitivamente mais ativos dos menos ativos, desenvolvendo atividades mais homogêneas e mais ao encontro das necessidades de cada grupo.

1º Grupo (utentes cognitivamente mais dependentes)

- Relaxamento Guiado (técnicas de Mindfulness)
- Perda e luto nos idosos
- Perspetiva narrativa
- Estratégias cognitivas para a construção de significados.
- Estratégias de coping
- Trabalhar nos factores vulneráveis

2º Grupo (utentes cognitivamente mais validos)

- Relaxamento Guiado (técnicas de Mindfulness)
- Demência e deterioração cognitiva
- Inclusão de atitudes de proteção e empowerment da pessoa idosa
- Estimulação sensorial
- Estratégias para o idoso nas atividades da vida diária (AVDs)



Intervenção individual

No que diz respeito às sessões individuais, o foco serão os utentes que se encontram com maior dependência e que possam ainda preservar as suas faculdades cognitivas, assim como os utentes que têm possibilidade de manter as suas capacidades cognitivas.

- Incentivar os utentes a participar nas diversas atividades do centro de dia, assim como cooperar na realização das mesmas.
- Promover o envelhecimento ativo em todos os níveis, físico, psicológico e social, através da participação nas atividades, apoio emocional e manter a autonomia nas AVDs.

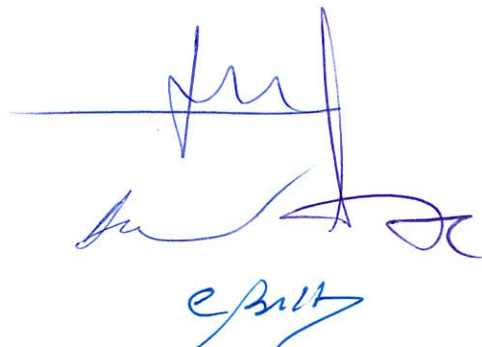
NOVOS PROJECTOS

PODCAST “Baú das Memórias”

Cada mês, pretende-se realizar uma conversa, que será gravada e editada, com um utente escolhido conforme o tema e a sua capacidade de estabelecer uma interação coesa e lógica, com o objetivo, não só para reflexão e valorização da pessoa idosa, como também serve divulgar de uma forma única e original a APOIO.

Temas propostos:

Interação em Centro de dia; desmistificar mitos da 3ª idade; autoestima; sexualidade; O papel na família; Solidão; Comunicação; Experiências de vida; Sonhos; Personalidade & Individualidade; Visão global do mundo; Rituais familiares.



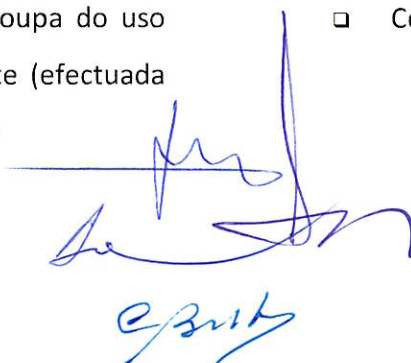
As atividades propostas para o ano de 2022 pela Equipa Técnica da APOIO irão ser desenvolvidas em contexto de partilha multidisciplinar, sempre que se justifique, existindo uma articulação das diversas intervenções enriquecendo-as em benefício dos utentes do Centro de Dia.

APOIO DOMICILIÁRIO

Dar resposta, no domicílio, às necessidades identificadas, percepcionadas e expressas do utente e família; assim como, contribuir para a melhoria da qualidade de vida, promovendo o autocuidado e o desenvolvimento da autonomia do utente e família, ajudando a prevenir a desinserção social, é o que se pretende atingir quando se elabora um plano de cuidados para um utente que vai iniciar os serviços desta resposta social.

SERVIÇOS PERMANENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO

- Fornecimento e apoio nas refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar), respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene Habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente (efectuado no Centro de dia)
- Serviços de Animação e Socialização;
- Acompanhamento e transporte, a diligências externas;
- Higiene habitacional periódica;
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações ou modificações no domicílio;
- Cedência de ajudas técnicas



PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER

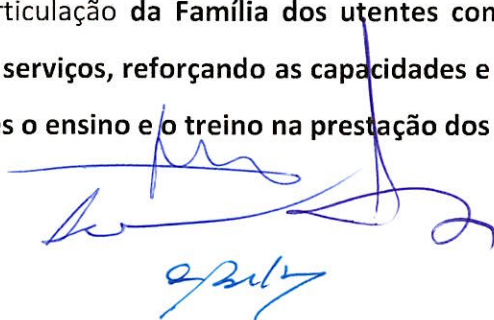
- ACÇÃO CONTÍNUA -

ACTIVIDADE: GESTÃO DA EQUIPE E DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

- Reuniões de trabalho semanais e mensais com a equipe de ajudantes de ação direta – planificação, organização, supervisão e avaliação permanente do trabalho realizado (auscultação de opiniões, sugestões, dificuldades e constrangimentos dentro da equipe, com os utentes e /ou familiares, gestão de conflitos);
- Atualização permanente dos instrumentos de trabalho, processos individuais, mapa listagens utentes, mapas medicação, mapa distribuição almoços; mapa distribuição trabalho ajudantes ação direta, mapas pagamentos mensalidades.

ACTIVIDADE: ATENDIMENTO SOCIAL/INTERVENÇÃO COM O UTENTE E/OU FAMILIA

- Apoio Sociofamiliar (elaboração plano de ajuda/intervenção individual e ou familiar, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades
- Planificação de visitas a cada utente/ família que usufruem do serviço com o objetivo de ser elaborado, avaliado e/ou reavaliado o plano de cuidados individual – a periodicidade das visitas é determinada pelos seguintes factores:
 - Grau de autonomia (autónomo; semi-dependente; muito dependente)
 - Isolamento social (vive só, inexistência ou precariedade de redes de suporte Informais: familiares, amigos, vizinhos)
- Promover a articulação da Família dos utentes com a Instituição ao nível da prestação dos serviços, reforçando as capacidades e competências das famílias, facilitando-lhes o ensino e o treino na prestação dos cuidados;



- Promover a articulação **entre a equipe das ajudantes de ação direta, a equipe de enfermagem dos cuidados continuados, de forma a melhorar os cuidados prestados nos domicílios dos utentes.**

ACTIVIDADES A DESENVOLVER PELA TERAPIA OCUPACIONAL

1. Visitas domiciliárias com a Assistente Social Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário – avaliação das necessidades dos utentes;
2. Acompanhamento da Equipe de Ajudantes de Ação Direta - por solicitação da mesma e ou da Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário;
3. Intervenção Individual em Terapia Ocupacional - sessões semanais junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;
4. Ensino de estratégias aos utentes e respetivos familiares/ cuidadores no que diz respeito ao desempenho nas diferentes áreas de ocupação (adequação do vestuário, dos utensílios de alimentação, entre outras);
5. Levantamento das necessidades de produtos de apoio, aconselhamento dos mesmos e auxílio aquando da sua aquisição e treino (cadeira de banho, barras de apoio, talheres adaptados, entre outros);
6. Ações de formação e sensibilização/ consciencialização, destinados aos cuidadores formais e informais, acerca de: transferências, posturas e atitudes a adotar no contexto de trabalho (ergonomia); importância da ocupação no processo de envelhecimento normal e no processo de demência;
7. Comemoração dos aniversários dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário



OUTROS ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO

- ACÇÃO CONTÍNUA -

ACÇÕES DE FORMAÇÃO


Para a APOIO a constante qualificação dos seus serviços é fundamental. Assim sendo, em 2022, pretende-se continuar com os programas de formação de todos os colaboradores do sector da Acção Social, sempre que possível.

ESTÁGIOS, ACÇÕES DE VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO

A APOIO em 2022 estará recetiva, em continuar a receber estagiários e voluntários.

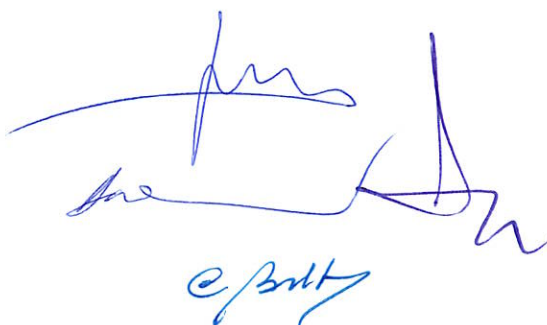
A Associação procurará desenvolver estratégias de angariação de voluntários, com o intuito de melhorar a prestação dos serviços prestados.

Algés, 08 de novembro de 2021



Maria Dulce do Vale Pereira

(Directora Técnica da Acção Social)





Cuidamos, acarinhamos e educamos

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

E

PROJETO PEDAGÓGICO DA CRECHE

2021-2022

Introdução

Todo o trabalho desenvolvido na nossa creche terá como grande objetivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível socio-afetivo, cognitivo e psicomotor, valorizando acima de tudo as relações ricas e estimulantes entre as crianças e os adultos.

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo de 2021/2022 será um instrumento de trabalho dinâmico, que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas transversais a toda a creche.

Tendo em conta as características socioculturais do meio onde estamos inseridos, a faixa etária das nossas crianças e os seus interesses, idealizamos um conjunto de atividades que consideramos uma mais-valia e uma forma de enriquecimento pessoal e cultural.

Privilegiaremos o contacto com a natureza e as artes, proporcionando dessa forma atividades desafiantes e ricas em novas experiências. Consideramos também muito importante a integração e a colaboração das famílias no trabalho da creche.

A equipa da Creche Ninho da Cegonha, propõe-se com o seu plano de atividades, não só proporcionar momentos lúdicos e prazerosos às nossas crianças, mas também desenvolver um trabalho pedagógico, que promova a construção do saber articulado às diferentes áreas de desenvolvimento.

Outurela, 08 de Novembro de 2021

A Diretora Técnica

Eduarda Correia



Cuidamos, acarinhamos e educamos.

Projeto Pedagógico da Creche 2021-2022

Equipa Pedagógica:

Diretora Técnica - Eduarda Correia

Educadoras : Ana Leitão

Bruna Dias

Inês Silva

Marta Batista

08 de Novembro de 2021



Índice

Introdução.....	3
1. Caracterização Geral da População Alvo.....	4
2. Caracterização/ Organização da Creche.....	4
2.1. Identificação e Localização do Equipamento.....	4
2.2. Princípios Orientadores.....	5
2.3. Objetivos Pedagógicos da Creche.....	6
2.4. Organização do Espaço.....	10
2.5. Organização do Tempo/Rotinas.....	11
2.5.1. Música e Dança para bebés.....	12
2.5.2. EMDIIP.....	12
2.5.3. Teatro do Biombo.....	12
3. Plano Anual de Atividades.....	13
4. Avaliação.....	13
5. Considerações Finais.....	14
6. Referências Bibliográficas.....	15

7. Plano anual de atividades 2022



Introdução

Um Projeto Pedagógico representa um conjunto de objetivos a atingir ao longo do ano (ou vários anos), e a forma de os atingir é através das vivências diárias que se vão proporcionando.

Todo o trabalho desenvolvido na creche tem como grande objetivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível socio-afetivo, cognitivo e psicomotor, valorizando acima de tudo as relações ricas e estimulantes entre as crianças e os adultos.

Na creche valorizam-se experiências de aprendizagem ativa que amplificam e desafiam os interesses da criança. As atividades deverão ser estimulantes para o seu estágio de desenvolvimento e nesse sentido o desenvolvimento sensorial aparenta ser o caminho mais evidente. Falar de aprendizagem ativa com crianças entre os 4 meses e os 3 anos é falar de uma ação educativa integradora das diferentes dimensões pedagógicas: interações, espaço pedagógico, tempo pedagógico e observação/avaliação da criança.

Acreditamos que bebés e crianças até aos 3 anos "aprendem com todo o seu corpo e todos os seus sentidos", "aprendem porque querem", "comunicam aquilo que sabem" e "aprendem em contextos de relações de confiança" (Post & Hohmann, 2011).

De modo a atingir tudo a que nos propomos, pode ver-se no PPC que elaborámos o Plano Anual de Atividades (PAA), no qual estão calendarizadas as principais atividades conjuntas a realizar no presente ano letivo.



1. Caracterização Geral da População Alvo

A população da Creche Ninho da Cegonha é constituída por 69 crianças, oriundas do Bairro da Encosta da Portela e dos arredores da freguesia de Carnaxide.

Em termos sócio-económicos e culturais a população é diversificada. Contudo, a maioria dos pais e encarregados de educação evidencia a condição de trabalhadores por conta de outrem, com horários de trabalho alargados, pelo que as crianças passam na instituição uma parte considerável do seu tempo diário.

O quadro 1 representa a distribuição das crianças por salas no corrente ano letivo.

Quadro 1 – Distribuição das crianças por salas

Em conformidade com a portaria 262/2011 de 31 de Agosto

Faixa Etária	Salas	Nº de crianças
4 a 12 meses	Berçário	9
12 a 24 meses	Sala Amarela	14
	Sala Rosa	14
24 a 36 meses	Sala Azul	14
	Sala Verde	18

2. Caracterização/ Organização da Creche

2.1. Identificação e Localização do Equipamento

A creche Ninho da Cegonha é um equipamento social pertencente à APOIO – Associação de Solidariedade Social, Instituição de Solidariedade Social, considerada Entidade de Utilidade Pública desde 1988.



Esta instituição está situada num bairro de realojamento social, no Bairro da Encosta da Portela, freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras.

2.2. Princípios Orientadores

A Creche assenta a sua ação sob três princípios fundamentais; **Princípio da interação** – o ser humano constrói-se a si mesmo interagindo com o meio sócio-cultural; **Princípio da experiência** – a mente gira sobre si mesma, apoiando-se nas experiências anteriores, dando um significado compreensível às suas novas construções; **Princípio da organização** – pensamento em ação – a importância da experiência não está nas coisas, mas na elaboração/construção que cada um faz dessas coisas.

Assim sendo pretende-se:

- Respeitar a criança como ser único, auxiliando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- Respeitar o ritmo individual de cada criança, mas proporcionando-lhe estímulos e condições para que se desenvolva a todos os níveis;
- Explorar as oportunidades de aprendizagem nos problemas que se apresentam à criança estimulando-a a resolver as suas dificuldades;
- Estimular a aprendizagem própria de cada criança por interação com o ambiente, através dos sentidos e da relação social com as outras crianças da creche;
- Valorizar a comunicação própria de cada criança;
- Valorizar a participação ativa da família como núcleo essencial da formação da criança.
- Proporcionar o contacto com elementos naturais.



2.3. Objetivos Pedagógicos da Creche

A nossa creche pretende focar-se em três objetivos específicos e partir daqui desenvolver o trabalho a nível geral da creche, bem como o trabalho de sala:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física e num ambiente de valorização de abertura à natureza e à cultura;
- Colaborar e envolver as famílias na vida da creche;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física

Segundo defende o Projeto High/Scope, os bebés e crianças até aos 3 anos aprendem com todo o seu corpo, através da coordenação do paladar, tato, olfato, visão, audição, sentimentos e ações, são capazes de construir conhecimento. Decompondo o termo sensório-motor, referido anteriormente, sensório refere-se ao modo como os bebés recolhem informação sobre o mundo através dos seus sentidos; motor refere-se ao modo como aprendem através da ação física.

Segundo Piaget, a atividade cognitiva durante o estágio sensório-motor (0-2 anos) baseia-se principalmente na experiência imediata e interação com o meio através dos sentidos. É uma atividade prática. Na ausência de linguagem para designar as experiências ou para simbolizar e, portanto, recordar os acontecimentos e ideias, as crianças estão tremendamente limitadas à experiência imediata: veem e sentem o que está a acontecer, mas não têm forma de categorizar a sua experiência.

Assim, durante este estágio os bebés aprendem fundamentalmente através dos sentidos e são fortemente afetados pelo ambiente imediato. Contudo, uma vez que a permanência do objeto se



desenvolve neste estágio, especialmente até ao segundo ano, sabemos que os bebés são capazes de algum pensamento representativo, muito semelhante ao do estágio seguinte (SPRINTHALL e SPRINTHALL, 1993).

Temos cada vez mais a necessidade de introduzir no nosso contexto o contacto com a natureza e com elementos naturais. Um mundo físico rico e estimulante, permite “o estabelecimento de conexões emocionais entre a criança e a natureza e a conquista de conhecimentos fundamentais através do brincar livre e supervisionado, ao fornecer oportunidades de observação, descoberta e experimentação mediante um corpo ativo.” (Carlos Neto, 2020)

Esta necessidade de utilização do corpo para crescer e aprender, não será de forma alguma posta em causa em virtude da situação que estamos a viver de pandemia. Serão sim, utilizados procedimentos de higienização, rotatividades de materiais pedagógicos com utilização exclusiva por grupos de crianças.

É nossa intenção “educar (cada vez mais) através da exploração da natureza, promovendo de forma explícita o convite ao brincar, ao ser ativo e mudança de padrões de jogo” (Neto, 2020), num clima onde as crianças experimentam e descobrem de forma concreta a natureza e os seus segredos, criando empatia e vinculação afetiva (Neto, 2020).

Aliado a um clima físico adequado, que potencie a forma como as crianças pequenas aprendem, é também muito importante um clima afetivo positivo. Neste clima de apoio positivo os adultos oferecem um balanço eficaz entre a liberdade que as crianças necessitam ter para explorar o ambiente enquanto aprendizes ativos. Um clima de apoio estimula e fortalece um desenvolvimento da crença nos outros, da autonomia, da iniciativa, da empatia e da autoconfiança (Hohmann e Weikart, 2003). Ao alicerce do desenvolvimento humano saudável é “a confiança que nasce do cuidado” (Erikson, 1950). As crianças que estabelecem relações mútuas afirmativas com os pais e educadores ganham a partir dessas relações a coragem de que precisam para explorar o mundo que existe para além da mãe.

Foi visível, depois do confinamento a que fomos sujeitos, uma ânsia de interação social por parte das crianças, aumentando a sua natural necessidade de interagir quer com os seus pares quer com os adultos.



Desta forma, apesar das regras sanitárias recomendadas, não é nosso objetivo impedir as interações entre as crianças e entre adulto/criança

Colaborar e envolver as famílias na vida da creche;

As famílias e a comunidade são parceiras no processo educativo. Estes fazem parte da vida das crianças e constituem elementos de referência fundamentais para a integração social das mesmas na comunidade/sociedade a que pertencem.

Manter um bom relacionamento entre as duas instituições Escola/Família é imprescindível para que se crie um ambiente de mútua confiança, na medida em que o objetivo primordial da escola é proporcionar o bem-estar das crianças.

Como afirma Hohman e Weikart (2011:98) “as crianças aprendem a valorizar as suas experiências familiares e a dos outros quando os educadores constroem relações forte com os pais.”

Sabendo que “o impacto da vida familiar afeta todos e cada um dos aspetos da vida da criança.” (Hohmann e Weikart, 2011:100) e de acordo com o projeto educativo da nossa creche, a participação das famílias no processo educativo é importante, não só como meio orientador e testador do trabalho, mas também como parte ativa, de forma a proporcionar à criança situações de interpretação dos ambientes familiar e de creche e assim, intuitivamente, proporciona-lhe a noção de complementaridade e integração.

É na família e no meio sociocultural em que se vive os primeiros anos que a criança inicia o seu desenvolvimento pessoal e social. Ao possibilitar a interação com diferentes valores e perspetivas, a creche constitui um contexto favorável para que a criança vá aprendendo a tomar consciência de si e do outro. “Valores que não se ensinam, mas que se vivem na ação conjunta e nas relações com os outros.”

(Orientações curriculares para a educação pré-escolar -OCEPE, 2002:52)

Desta forma, pretendemos este ano aprofundar a relação que temos com as famílias das nossas crianças, uma vez que os “dois contextos sociais contribuem para a educação da mesma criança e importa por isso que haja uma relação entre estes dois sistemas” (OCEPE, 2002:43).



O envolvimento das famílias, favorece a troca de saberes e competências no trabalho educativo, enriquecendo as várias situações de aprendizagem.

Recentemente estivemos a viver uma situação de pandemia (ainda a decorrer, mas de forma mais tranquila) que nos obrigou a restringir os contactos físicos com as famílias e com a comunidade. Desta forma foram encontradas alternativas de comunicação e envolvimento entre as famílias e a vida da creche. Nesta sequência, começamos a utilizar uma plataforma digital de comunicação o Weduc, em que os pais passaram a ter acesso diário a todas as informações relativas ao dia a dia da sua criança, exponenciou-se também a utilização das páginas do Facebook e da Instagram da Apoio.

2.3.2 Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

“Intervenção precoce na infância (IPI) é o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação da saúde e da ação social.

Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.”

(Decreto de lei n 281/2009 6 outubro)

Enquanto técnicas de educação, procuramos detetar e despistar o mais precocemente possível quaisquer dificuldades e/ou limitações no desenvolvimento da criança, encaminhando-a em conjunto com a sua família para um acompanhamento de técnicos especializados de intervenção precoce.

2.4. Organização do Espaço

A creche está instalada em 640m², no piso térreo de um edifício de habitação, numa rua sem tráfego automóvel e compreende os seguintes espaços de trabalho:



- Uma sala de berçário, com zona de copa de leites e zona higienização (9 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças, desde a aquisição da marcha até aos 24 meses (14-+14 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças dos 24 aos 36 meses (14+18 crianças);
- Uma sala de refeições transformável numa sala polivalente;
- Dois recreios exteriores:
 - um maior com acesso às salas, dividido agora em dois espaços - uma para a utilização das salas de um ano, outro para os dois anos.
 - um mais pequeno para utilização dos dois anos ou do berçário (nunca em simultâneo).

Possui ainda as seguintes áreas complementares de serviço:

- Gabinete de coordenação e atendimento a pais e encarregados de educação;
- Sala de isolamento, para atendimento específico a criança cometida com doença súbita;
- Cozinha;
- Instalações sanitárias para crianças;
- Sala de pessoal;
- Instalações sanitárias para pessoal (M/F);
- Instalações sanitárias para pessoas locomovidas em cadeiras de rodas;
- Salas de arrumos.

“O tipo de equipamento, os materiais existentes e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens” (OCEPE, 2016), “sendo indispensável que o educador se interrogue sobre a função e finalidades educativas dos materiais de modo a planear e a fundamentar as razões dessa organização” (Ministério da Educação; 1997,p.37)

Neste sentido, a creche foi apetrechada com mobiliário e equipamento didático moderno, funcional, especialmente dimensionado para os espaços disponíveis, adaptado ao Projeto educativo e à organização da creche e em quantidade suficiente face à sua população máxima. É



nossa preocupação a renovação dos materiais e a constante adequação dos mesmos às crianças que frequentam a creche.

2.5. Organização do Tempo/ Rotinas

3. Porque, “na creche o principal não são as atividades planejadas, ainda que adequadas, mas sim as **rotinas** e os tempos de atividades livres” (Gabriela Portugal, 2008). Salvaguardamos ainda que o presente projeto, embora contemple os planejamentos e objetivos para um determinado grupo de crianças, prevê também as alterações inerentes a uma educação que se quer de constante crescimento e mudança.

7h30- 8h30	Acolhimento na sala verde		
8h30 - 9h00	Acolhimento na sala verde (2 anos)	Acolhimento na sala rosa (1 ano)	Acolhimento no berçário
9h00	Encaminhamento para as salas		
9h30	Início das atividades pedagógicas		
10h00	Suplemento Alimentar		
10h15	Atividades Orientadas		
11h15	Almoço Salas de 1 ano e berçário	12h00	Almoço salas de 2 anos
12h30/ 14h30	Sesta das salas de 1 ano e berçário	13h00/15h00	Sesta das salas de 2 anos
15h00	Lanche Salas de 1 ano	15h00	Lanche Sala de 2 anos
16h00	Atividades Livres e regresso às famílias		
19h30	Encerramento		

2.5.1 BebéArte -Música e Dança para Bebés-

- 2.5.2 A Creche Ninho da Cegonha proporcionará para além das atividades pedagógicas diárias, a possibilidade de usufruírem de atividades complementares de música e de dança para bebés, aulas pedagogicamente



adequadas para crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade e que são ministradas por professoras especializadas contratadas

2.5.3 EMDIIP

Contamos com a parceria da associação EMDIIP, que presta um serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.

Temos oportunidade de oferecer um acompanhamento especializado, por técnicos multidisciplinares, agora e se necessário num contexto diferente ao habitual.

2.5.4 Teatro e Hora do Conto para Bebés – Teatro do Biombo – Esta companhia deverá retomar a sua atividade e pensamos contar com a sua participação muito em breve.

4. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades pretende ser um documento claro e estruturante das atividades que envolvem toda comunidade escolar. Porém, este deve também ter um caráter flexível suscetível a alterações sempre que estas se revelem necessárias.

“O Projeto é uma intenção de transformação do real, guiada por uma representação do sentido dessa transformação que tem em conta as condições reais de modo a orientar uma atividade (...) O Plano corresponde a um momento técnico dessa atividade quando condições, objetivos e meios podem ser determinados com exatidão (...) O Plano é apenas uma visão fragmentária e provisória do Projeto” (Castoriadis, 1975: 106)

Remetemos, desta forma, o Plano para o **Anexo I**



5. Avaliação e Observação

A nossa equipa pedagógica considera a avaliação um momento fundamental da componente pedagógica, pois “avaliar os processos e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução” (in OCEPE, 2002)

Desta forma, podemos distinguir dois momentos de avaliação e observação: a do projeto e a do desenvolvimento das crianças.

Durante o desenvolvimento do projeto será feita uma avaliação do processo orientada para a tomada de decisões. Este tipo de avaliação pressupõe um seguimento exaustivo de todos os passos relativos ao projeto, para que se possa detetar possíveis erros, resultados imprevistos e ajustes do mesmo. A avaliação final dos resultados é também imprescindível, pois possibilita-nos verificar se os objetivos foram atingidos e se o projeto foi concluído com eficácia.

Em paralelo, cada criança possui um Plano Individual (PI). Este plano possui:

- Ficha Individual
- Ficha de Anamnese
- Ficha de Acolhimento Inicial.
- Ficha de Observação Individual para registo de acontecimentos/situações, e ocorrências relevantes
- 1 perfil de desenvolvimento (em Setembro, elaborado pelos pais);
- 2 momentos de observação/avaliação semestral.

Estas observações/registos das crianças não envolvem “nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor da sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos” (OCEPE, 2016).

As crianças que demonstrem algum tipo de dificuldades de desenvolvimento serão acompanhadas por uma grelha específica e individual, na qual serão registados os objetivos, as estratégias e sua avaliação. Serão também acompanhadas pelos técnicos de intervenção precoce da EMDIIP.



6. Considerações Finais

Sabemos que brincar na natureza estimula todos os sentidos: Os brinquedos são criados e reinventados a partir de recursos encontrados durante a brincadeira: o galho que vira espada, a folha que vira um barquinho... Estudos com crianças mostram que as que brincam de perto com a natureza, fazem-no de forma mais criativa e cooperativa, crianças que brincam ao ar livre com mais regularidade de forma não dirigida e estruturada, são mais capazes de conviver com os outros, mais saudáveis e mais felizes.

A equipa de profissionais da Creche Ninho da Cegonha, sensibilizada para esta questão tudo fará no sentido de proporcionar mais saídas para brincadeiras ao ar livre e também realizar atividades com elementos cada vez mais naturais. Continuará como sempre afetuosa, observadora e atenta, respeitando sempre as ações, escolhas, ideias e o ritmo de cada criança.

Fica a garantia de que as nossas crianças continuarão a crescer e a viver momentos de muita alegria na nossa Creche, com todos os cuidados de higiene e segurança.

7. Referências Bibliográficas

- Folque, M., Bettencourt, M., Ricardo, M. (2015), Revista MEM N°3
- Hohman, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- *Manual de Processos-Chave*, Instituto da Segurança Social, IP
- *Ministério da Educação, Qualidade e Projeto na Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1998
- Neto, Carlos (2020) *Libertem as Crianças*. Maia: Contraponto
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1997
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 2016
- POST, J. & HOHMANN, M. (2003) *Educação de Bebés em Infantários*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Zabalza, M. (2007). *Qualidade em Educação Infantil*. São Paulo: Artmed.
- Retirado de: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-03942005000200007&script=sci_arttext, último acesso a 22 de Outubro de 2014
- Health Education Research, 2008
- Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine, 2005



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	Datas	Objetivos a desenvolver	Atividades a realizar
Setembro Outubro		<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração nas rotinas da creche Experiências sensoriais através da exploração de frutos e elementos do Outono Conhecer algumas tradições populares portuguesas 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades promotoras de adaptação Recreio de Outono Vindimas (salas de 2 anos)
Novembro	<p>10/11- S.Martinho</p> <p>10 a 12/11 – Recolha de agasalhos</p> <p>22/11 - Dia Nacional do Pijama</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer alguns costumes da cultura tradicional portuguesa. Sensibilizar a consciência solidária, seguindo a moral da Lenda de São Martinho Assinalar o Dia Internacional da Convenção dos direitos da criança através da promoção de valores de solidariedade (trabalho de parceria com as famílias) 	<ul style="list-style-type: none"> Magusto – Vinda do Sr. vendedor de castanhas à creche, com picnic convívio Recolha de Agasalhos para o “São Partilho” (instalação da lenda de São Martinho) Dia do Pijama – Hora do Conto “A galinha ruiva”, e atelier de confeção do pão (salas de 2 anos) “Pijama Party” – sala sensorial (salas 1 ano)
Dezembro	<p>1 a 23/12 – Advento de Natal</p> <p>13 a 17/12 – Semana de Festas e Eventos Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o espírito natalício, vivendo-o em parceria com as famílias; Promoção da interação e convívio entre as famílias e o contexto educativo, integrando-os nas nossas vivências Valorizar a Partilha 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um Advento de Natal na Creche, onde diariamente surgem surpresas de Natal (atividade conjunta com as famílias) Vinda do Pai Natal à creche Festas de Natal Visita do Pai Natal

[Handwritten signature]
23

Janeiro	06/01- Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação e a tradição em festas comemorativas 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de Bolo-rei.
Fevereiro	25 e 28/02 – Festejos de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as tradições relacionadas com o Carnaval Proporcionar momentos de diversão 	<ul style="list-style-type: none"> Festa de Carnaval – A Quinta do Tio Manel (parceria com as famílias) Desfile de Carnaval com fatos à escolha das crianças e das suas famílias.
Março	18/03- Dia do Pai 21/03- Primavera	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e promover a relação família-instituição Estimular laços afetivos e momentos de partilha Promover o contacto com a natureza, celebrar a Primavera 	<ul style="list-style-type: none"> Prenda para o pai Atelier Dia do Pai Passeio à Quinta do Sales com picnic
Abril	4 a 8/4 – Semana do Livro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar hábitos de leitura de pais para filhos Promover o gosto pela leitura e redescobrir o livro 	<ul style="list-style-type: none"> Semana do Livro – Sessões de Hora do Conto
Maio	02/05 – Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar um momento especial entre mãe e filho Incentivar e promover a relação escola/família Promover momentos lúdicos e vivências afetivas 	<ul style="list-style-type: none"> Prenda para a mãe Atelier
Junho	01/06- Dia mundial da criança	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar à criança um dia de grande diversão 	<ul style="list-style-type: none"> Festa Dia da Criança





	30/06 – Fim do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">• Assinalar o fim do ano escolar com vivências enriquecedoras de convívio	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração na creche
Julho Agosto	Atividades de Verão	<ul style="list-style-type: none">• Enriquecer o mês de Agosto com atividades lúdicas	<ul style="list-style-type: none">• Piscinas• Jogos de água• Gincanas• Atividades de exterior

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2022

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	792,00	
61-612	OUTROS.....		792,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	259 876,39	
622	Serviços especializados.....	31 498,00	
623	Materiais.....	8 925,00	
624	Energia e fluidos.....	37 200,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	1 200,00	
626	Serviços diversos.....	34 674,00	
62-621/6	OUTROS.....		373 373,39
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....	24 573,36	
632	Remunerações do pessoal.....	553 299,12	
635	Contribuições Segurança Social.....	128 920,74	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	7 002,46	
*	OUTROS.....	10 821,99	724 617,67
65	Perdas por imparidade.....		3 080,00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	25 900,00	25 900,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	42 144,00	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		42 144,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	216,00	
69-691	OUTROS.....		216,00
	(A).....		1 170 123,06
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-42 250,06

* = 63-(631/2+635/6)

per

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2022

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	346 832,00	
722	Quotizações e jóias.....	2 400,00	
72-721/2	OUTROS.....	2 100,00	351 332,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	619 851,00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-	OUTROS.....	72 916,00	692 767,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	83 774,00	83 774,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		1 127 873,00

fectura
epmty

Alm



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2022 NISS 20008486625

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIOS OSS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis		25 000,00	25 000,00		50 000,00
432	Bens do património histórico e cultural					
42+452+455-459	Propriedades de Investimento					
44+454+455-459	Activos Intangíveis					
41	Investimentos financeiros					
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores assoc					
	TOTAIS		25 000,00	25 000,00		50 000,00

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA:

- Os acordos de cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, em número de utentes, assim como o valor base unitário das participações, com uma majoração estimada de 4% sobre os valores atuais.
- O IVA incidente sobre os custos da alimentação será de 13% e que se manterá a devolução de 50%.
- O Banco Alimentar contra a Fome em 2022 dedicará à APOIO alimentos com valor idêntico a 2021.
- Considerado o efeito orçamental na APOIO do aumento do Salário Mínimo Nacional para 705,00€ (estimativa).
- Investimentos de 50.000€ na compra de uma viatura eléctrica com apoios financeiros do PRR e de outras entidades.

A DIRECÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL -

ALGÉS

DATA -

Algés 10/11/2021

ASSINATURAS -

~~João Filipe Santos~~
António Manuel Gomes
~~[Signature]~~
Rui António Silva

PRESIDENTE DA MESA